

Redacção e administração
R. de S. Martinho
Aveiro

POVO DE AVEIRO

Officina de impressão
R. de S. Martinho, AVEIRO
EDITOR, João Pinto Evangelista

SEMANARIO REPUBLICANO

Numero 104

Assignaturas
AVEIRO—Um anno, 1\$200 réis. Semestre, 600. Fóra de Aveiro, um anno 1\$300. Semestre 650 réis. Brazil e Africa, anno 2\$500. Semestre, 1\$500 réis (fortes).
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações
No corpo do jornal, cada linha, 40 réis. Anuncios, cada linha, 30 réis. Permanentes, mediante contrato.
Os ars. assignantes tem desconto de 30 por cento.
NUMERO AVULSO, 30 REIS

3.º Anno

A QUESTÃO CLERICAL

Tem sido tanto o serviço do nosso collaborador assíduo d'esta secção, que ainda hoje não nos poude enviar os seus apreciáveis artigos. Mas diz-nos, porém, que no próximo numero continua-lha sem interrupção.

TOLSTOI

O conde Leão Tolstoi, cuja saúde é de novo excellente, trocou, ha alguns dias, Moscou por Yasnaia Poliana, onde passará o resto do verão. Os camponeses dos arredores de Yasnaia devem muito ao illustre escriptor. Foi elle quem lhes deu a escola popular que por muitos annos elle proprio regou. Todos os mujiks d'aquelles sitios se hoje sabem ler e escrever a elle e só a elle o devem, e mostram-se-lhe por isso extremamente gratos. Agora, em Yasnaia, á entrada do apostolo, houve, como sempre, as mais entusiasticas aclamações.

Tolstoi sente-se disposto a trabalhar bastante durante este verão. Adiou para as kalendas gregas o acabamento do drama: *O cadaver*. Em compensação, escreveu com a maior actividade uma novella: *O Ivo Sergio*. Tolstoi recebeu, nos ultimos dias que esteve em Moscou, numerosas e interessantes visitas: entre outras, a do principe Chilkof, que fundou recentemente no governo de Kliarkof muitas colonias tolstoianas e que tenciona proseguir essa obra no Caucaso.

Tolstoi tambem recebeu a visita do senador americano Beveridge. Este ultimo, que lhe mandara anteriormente uma lista com vinte e cinco theses, discutiu as com o conde Tolstoi durante cinco minutos, ou seja um minuto para cada these. E' pouco, é mesmo muito pouco, para assentar alguma coisa de positivo nas graves questões de moral, de religião e de sociologia, que foram levantadas.

De modo que tanto o pensador russo como o senador americano ficaram ao fim com as opiniões que tinham antes. Mas, segundo dizem os papeis, trocaram idéas interessantes. Emquanto conversavam, um cinematographo ia funcionando a um canto da sala. Isto, porque Beveridge tenciona fazer de volta á America uma série de conferencias illustradas sobre os grandes homens do velho mundo.

O nosso anniversario

Completa hoje 16 annos de existencia o *Povo de Aveiro*.

Novo Hotel-Restaurante

O antigo proprietario do Hotel Cysne do Vouga, sr. Fernando H. Christo, abriu hoje, debaixo dos Arcos, um novo Hotel-Restaurante com as condições hygienicas e commodidades que são necessarias a estabelecimentos d'esta ordem.

Os seus antigos freguezes encontrarão, por certo, a mesma estima, delicadeza e bom trato que o seu proprietario sempre teve para com os seus hospedes.

Nos Estados Unidos está sendo experimentado um novo canhão de tiro rapido. Esse canhão póde lançar um projectil de 20 kilos de peso a 40 kilometros de distancia, depois de se elevar a 12 de altura. O canhão é de umas quatro toneladas, a sua carga ordinaria é de 12 kilos de polvora sem fumo, que poderá chegar até 15 kilos.

Dr. Castro Mattoso

Acaba de ser nomeado juiz do Supremo Tribunal de Justiça, o sr. dr. Francisco de Castro Mattoso, illustre par do reino.

A escolha para tão alta magistratura foi muito bem recebida no paiz, pelo que felicitamos s. ex.ª

O ESPARTILHO

O espartilho é um verdadeiro instrumento de tortura que as mulheres impõem a si proprias, geralmente com o fim de agradar.

A maior parte d'ellas, com effeito, usam-no por *coquettismo*; algumas, com receio da má lingua do proximo; outras emfim, porque é do *Bom Tom*.

Entretanto nenhuma d'ellas se lembra que o espartilho é o mais perigoso objecto de *toilette* que se tem inventado.

Os seus effeitos seriam pouco perniciosos se elle fosse usado moderadamente apertado e apenas constituindo uma especie de ligadura contentiva; mas qual é hoje a dama que não quer tornar mais delgada a sua cintura, embora esta seja bem proporcionada ás dimensões do seu corpo?

Todas se esforçam (e que desesperados esforços empregam por vezes), por exhibir uma elegancia que phantasiam.

E' uma elegancia artificial, uma verdadeira elegancia morbida, em permanente conflicto com a esthetica e com os mais rudimentares preceitos da hygiene.

Nenhuma duvida de que o uso do espartilho é altamente nocivo. Está hoje perfeitamente averiguado, que elle é a causa deter-

minante de soffrimentos que tristemente alanceiam a existencia d'aquellas que lhe pagaram ou pagam o seu tributo.

São as grandes compressões das cavidades toraxica e abdominal, a causa d'esses soffrimentos.

O pulmão, o coração, o fígado, o estomago, os intestinos e mais orgãos abdominaes, soffrem taes perturbações na sua irrigação sanguinea, no seu funcionamento e por vezes na sua textura, que além de deformidades mais ou menos graves, arrastam consigo padecimentos frequentemente dolorosos e incuraveis.

O espartilho, que apenas póde interessar pelo seu contheudo, deve pois ser completamente posto de parte, e substituido por um corpete analogo ao que uzam as nossas mulheres do campo, o qual tendo as vantagens do espartilho, não tem um só dos seus inconvenientes.

Universidade popular

Foi ha dias proposta na comissão central anti-jesuitica a fundação d'uma universidade popular. Na França, Italia, Belgica e Inglaterra já ha universidades populares, que muito tem contribuido para a educação do povo.

Parte hoje no expresso para Lisboa, afim de ir fazer curso de provas praticas para professor, o nosso prestimoso amigo, sr. Viriato Fernando de Sousa.

MENSAGEM CURIOSA

Uma curiosa mensagem acaba de ser endereçada ao aeronauta Santos Dumont pelos habitantes do 16.º bairro de Paris. Todos protestam a sua admiração pelas experiencias do joven aereostata, mas pedem-lhe para retardar a hora dos seus ensaios ou então para que adopte ao motor do seu balão dirigivel um aparelho que lhe abafe o ruido das detonações. Porque, ajunta a petição, é penosissimo para um pobre burguez—por muito que este sympathise com a sciencia—o ser acordado bruscamente ás 6 horas da manhã por uma descarga d'artilheria, passando rente aos tectos ou apenas á distancia d'alguns metros.

E já que falamos de Santos Dumont e do seu invento, diremos aos nossos leitores que a comissão permanente internacional a «Aeronautica» resolveu, por proposta do major Renard e por unanimidade, o enviar as mais sinceras felicitações a Santos Dumont pelas suas ultimas experiencias, indicando mais a esperanza de que, em novos ensaios, o triumpho seja completo.

A PEQUENA VEDETA LOMBARDA

Em 1859, durante a guerra de Italia, por uma bella manhã de junho, poucos dias depois de ter sido ganha pelos francezes e italianos contra os austriacos a batalha de Solferino, marchava, devagar por um caminho estreito, em direcção ao inimigo, uma pequena força de cavallaria ligeira de *Saluzzo*, explorando attentamente o terreno.

Seguiam com a força um official e um sargento; e todos, em silencio, observavam para a frente e ao longe com o olhar fixo, esperando, de um momento para outro, ver apparecer por entre as arvores os uniformes brancos dos postos avançados do inimigo.

Chegaram assim a uma pequena casa, rodeada de freixos, em frente da qual encontraram um rapaz de uns 12 annos, sózinho, cortando com uma navalha um ramo de arvore. D'uma das janellas pendia uma grande bandeira tricolor; dentro da casa não havia ninguem; os moradores tinham collocado a bandeira e tinham fugido com medo dos austriacos.

Apenas avistou a força, o rapaz deitou fóra o ramo e tirou o barrete. Era um bello rapaz, de aspecto corajoso, com grandes olhos azues e compridos cabellos loiros; estava em mangas de camisa com o peitão nu.

—Que fazes tu aqui? perguntou o official, parando o cavallo. Porque não fugiste com a tua familia?

—Não tenho familia, disse o rapaz. Sou engeitado. Trabalho um pouco para todos. Fiquei para ver a guerra.

—Tens visto passar por aqui os austriacos?

—Não... ha tres dias que os não vejo.

O official ficou por um instante pensativo, e deixando os soldados em observação para o lado do inimigo, entrou na casa, e subiu ao telhado...

Era baixa a casa, e do telhado descobria-se apenas uma limitada fachada de terreno.

—E' preciso subir ás arvores, pensou o official; e voltou para junto da força.

Mesmo em frente do terrado da casa erguia-se um alto freixo, cuja coma balançava com a aragem. O official demorou-se um pouco, olhando ora para a arvore, ora para os soldados; depois, de repente, perguntou ao rapaz:

—Vés bem ao longe?

—Eu? responde o garoto. Vejo um passarito a uma milha de distancia.

—E's capaz de trepar áquella arvore?

—A' quella arvore?... eu?... Em meio minuto subo por ella até ao cimo.

—E és capaz de me dizeres o que vires lá de cima; se ha soldados austriacos de algum lado, nuvens de poeira, armas a brilhar, cavallos?...

—Com certeza que sou.

—O que queres tu por me prestares este serviço?

—O que quero? disse o rapaz a sorrir. Nada... Essa não está má!... E depois... se fosse para os allemães, por coisa nenhuma; mas para os nossos... Eu sou lombardo!

—Está bem. Então sobe.

—Dê licença que descalce os sapatos. O rapaz tirou os sapatos, apertou as calças, atirou o barrete para o chão e abraçou-se ao tronco do freixo.

—Mas olha... exclamou o official, fazendo menção de o segurar e tomado d'um subito receio.

O rapaz voltou a cara e olhou

para o official com os seus bellos olhos azues como que a interrogal-o.

—Não é nada... sobe.

O rapaz trepou como um gato.

—Olhem bem para a frente, recommendou o official aos soldados.

Pouco tempo gastou o rapaz em chegar ao cimo da arvore, onde se conservou com as pernas entrelaçadas aos ultimos ramos por entre as follas, ficando-lhe o busto á descoberto e sobranceiro á coima. A sua cabecita loura, sob a acção dos raios do sol, produzia reflexos dourados.

O official mal o via, tão pequeno lhe parecia o rapaz, pela altura em que estava.

—Olha bem em frente, lá para longe, gritou o official.

O rapaz para ver melhor, largou da arvore a mão direita e collocou-a sobre os olhos.

—Que vés tu? perguntou o official.

O rapaz voltou-se para onde este estava, e fazendo porta-voz com a mão, respondeu:

—Dois homens a cavallo no meio da estrada.

—A que distancia?

—Meia milha.

—Vão a andar?

—Não... estão parados.

—Que vés mais? perguntou o official, apoz um momento de silencio. Olha para o lado direito.

O rapaz olhou para a direita. Depois disse:

—Ao pé do cemiterio vejo luzir umas coisas por entre as arvores. Parecem bayonetas.

—Vés alguém?

—Não... Naturalmente estão escondidos na seara.

Sente-se sibilar uma bala, que passou alta e foi perder-se, a distancia, atraz da casa.

—Desce, rapaz! gritou o official. Viram-te já. Não quero mais nada. Vem para baixo.

—Não tenho medo, respondeu o rapaz.

—Desce... repetiu o official, que vés tu mais do lado esquerdo?

—A' esquerda?

—Sim, á esquerda...

O rapaz estendeu a cabeça para esse lado; sente-se uma outra bala, cortando o ar, e mais baixa do que a primeira. O rapaz estremeceu.

—Mau! exclamou elle. Estão de volta comigo!

A bala tinha-lhe passado muito perto.

—Para baixo, gritou o official, zangado, e com certa intimativa.

—Desço já, respondeu o rapaz. A arvore encobre-me, não tenho duvida. A' esquerda, quer saber?

—A' esquerda... sim, responde o official; mas desce...

—A' esquerda, gritou o rapaz, avançando o tronco do corpo para esse lado, onde ha uma capella, parece-me ver...

Sente-se uma terceira bala, e quasi no mesmo instante vê-se cair o rapaz, tentando agarrar-se aos ramos, e depois vir de cabeça para baixo com os braços abertos.

—Maldição!... gritou o official, correndo.

O rapaz caira de costas no chão, ficando com os braços estendidos; um ligeiro fio de sangue corria-lhe do lado esquerdo do peitão. O sargento e dois soldados apearam-se; o official debruçou-se sobre o rapaz e abriu-lhe a camisa. A bala tinha penetrado no pulmão esquerdo.

—Está morto! exclamou o official.

—Não está... está vivo! respondeu o sargento.

—Ah! pobre rapaz! valente ra-

paz! gritou o official. Coragem! tem coragem!

Mas enquanto o official applicava um lenço sobre a ferida, o rapaz revirava os olhos e deixava pender a cabeça: estava morto. O official empallideceu, fixou por alguns momentos o olhar no rapaz, e agitando-lhe a cabeça sobre a relva, ergue-se e esteve a contemplar-o. Tambem o sargento e os dois soldados, immoveis, olhavam para elle; e os outros camaradas estavam voltados para o lado do inimigo.

—Pobre rapaz! repetiu tristemente o official. Pobre e valente rapaz! Depois approxinou-se da casa, tirou da janella a bandeira tricolor e estendeu-a, como uma mortalla, sobre o cadaver do pequeno, deixando-lhe o rosto a descoberto. O sargento collocou ao lado do morto os sapatos, o barrete, o ramo de arvore e a navalha.

Permaneceram ainda um instante silenciosos; depois o official, voltando-se para o sargento, disse:

—Manda-lhe-hemos buscar pela ambulancia; morren como um soldado, será enterrado por soldados.

Proferidas estas palavras, atirou um beijo ao morto e bradou:

—A cavallo!

Todos montaram e a força seguiu a marcha.

Poucas horas depois, ao pequeno heroe foram prestadas as honras de guerra.

Ao pôr do sol toda a linha dos postos italianos avancava contra o inimigo e pelo caminho, n'essa manhã percorrido pela força de cavallaria, marchava por filas um batalhão de bersaglieri, que dias antes tinha voluntariamente regado com o seu sangue o outeiro de San Martino.

A noticia da morte do rapaz tinha circulado já pelos soldados, que primeiro deixaram o acampamento.

Corria um regato ao lado do caminho, que passava perto da casa.

Quando os officiaes, que marchavam á frente do batalhão, viram o cadaver do rapaz estendido aos pés do freixo e coberto pela bandeira tricolor, abateram as espadas, e um d'elles, inclinando-se sobre a borda do regato, que estava coberto de flores, colheu duas e deitou-as sobre o morto.

Então, todos os soldados á medida que iam passando, colhiam flores e deitavam-n'as sobre o pequeno lombardo.

Em poucos minutos o corpo do rapaz estava coberto de flores e tanto officiaes como soldados, passando, diziam: Bravo! lombardo! Adeus, valente rapaz!... Adeus!

Um official atirou-lhe a sua medallia de valor militar; e um outro deu-lhe um beijo na testa.

E as flores continuaram a chover sobre os pés do n'ho, o peito ensanguentado e os cabellos loiros do lombardo.

E elle dormia alli sobre a relva, envolto na sua bandeira, com o rosto pallido, parecendo sorrir...—pobre rapaz—como se visse aquellas homenagens e estivesse contente por ter dado a vida pela sua Lombardia.

Os excursionistas

Em sessão de segunda-feira a Camara Municipal de Aveiro resolveu adherir aos festejos que a cidade prepara aos excursionistas portuenses, contribuindo com a quantia de 20\$000 réis, embandeirando a fachada do seu edificio, e illuminando-o á noite. E' uma resolução digna de se registrar.

Já se acham abertas subscrições em varios estabelecimentos.

Esteve hontem n'esta cidade, indo aquartelar-se no regimento de cavallaria 7, uma bateria de artilheria 2, seguindo hoje de manhã em direcção a Penafiel.

As grandes catastrophes

De Roma chegam noticias da grande catastrophe succedida em S. Cesario de Sulpanare, provincia de Modessa, n'uma fabrica de chapéus de palha, onde trabalhavam 50 mulheres, novas e solteiras quasi todas.

O proprietario da fabrica encherá de tanto trigo o celeiro, que o soalho abateu ao peso, arastando comsigo na queda as paredes.

Felizmente, o desabamento deu-se depois do meio dia, quando a maior parte das operarias saíra para almoçar.

Contudo, tinham ficado na fabrica onze raparigas e a mulher do industrial.

Todas ellas ficaram sepultadas nos escombros, retirando-se de entre elles sete mortas e as restantes gravemente feridas, entrando n'este numero a mulher do industrial.

Uma das raparigas mortas appareceu quebrada pelo meio, e com a cabeça completamente esmagada.

Uma outra de dezoito annos, que devia cazar no 1 de agosto, com o filho de um rico commerciante, ficou estrangulada entre duas vigas, e conservava entre as mãos crispadas a ultima carta de seu noivo. Estava a lê-la, quando a catastrophe occorreu.

De Gand, Belgica, communicam a noticia d'uma catastrophe occorrida a pouca distancia d'aquella cidade.

Na fabrica de polvora de Wetteren houve uma formidavel explosão, que se ouviu a muitos kilometros de distancia.

uma nobre donzella quando o seu amado tem praticado alguma façanha que sanciona a sua paixão. A cavallaria! Mas, rapariga, ella alimenta a affeição pura e elevada, protege o opprimido, repara as afrontas e refreia a tyrannia... A nobreza seria sem ella uma palavra vã, e a liberdade encontra a mais segura protecção na sua lança e na sua espada.

—E' verdade que eu pertenco, disse Rebecca, a uma raça cuja coragem se distinguia na defeza da sua terra, mas que, apesar de ser uma nação, só pelevava por ordem da Divindade ou defendendo o seu paiz da oppressão. O som da trombeta já ha muito não desperta Judá e os seus filhos desprezados são hoje victimas submissas da oppressão hostil e militar. Disseste bem, sir cavalleiro, até que o Deus de Jacob não faça surgir do seu povo eleito um segundo Gedeão ou um novo Machabeu, é improprio de

Tres operarios ficaram mortos, e quinze gravemente feridos. D'estes ultimos já succumbiram alguns, e receia-se que falleçam os restantes.

Os cadaveres das victimas apresentam um aspecto horrivel, pois que não formam mais que um montão de carnes despedaçadas e carbonisadas.

Julga ee que a explosão se produziu no moinho granolador da polyora.

Deve principiar esta semana, no Campo do Rocio, a instrucção dos reservistas que foram chamados ás fileiras.

Fallecimento

Succumbiu na semana passada n'esta cidade, após um prolongado soffrimento, a esposa do nosso amigo, sr. Eduardo Pinto de Miranda, a quem enviamos o nosso cartão de pezames.

Começa-se a utilizar as quedas d'agua, mas não se tem procurado seriamente até hoje tirar partido dos ventos, do movimento das marés e do calor solar, comquanto haja muito que fazer n'este sentido.

Ha proximamente 20 annos falou se muito dos insoladores Mouchot e Pifre, mas ficou-se n'isso. Um americano voltou de novo á questão e pol-a em prática na California, empregando o motor solar. E' simplesmente um insolador associado a uma machina a vapor; o apparelho satisfaz aos trabalhos agricolas. Consiste em um reflector de 10,20 de diametro guarnecido de 788 espelhos pequenos, que aquecem uma caldeira contendo 50 litros de agua, a qual fornece vapor a 10 kilogrammas e alimenta uma machina de quinze cavallos, que por sua vez eleva agua. O apparelho é munido de um regulador que o orienta sempre para o sol.

E' necessario uma hora para o pôr com a pressão conveniente, e em Los Angeles, onde funciona este apparelho, a machina trabalha desde manhã até meia hora antes do pôr do sol.

TUNA TALÁBRICA

E' hoje que a Tuna Talábrica parte para Ovar, afim de ir dar alli um espectáculo em beneficio do cofre dos Bombeiros Voluntarios d'aquella villa.

uma donzella judia fallar de batalha ou de guerra.

A altiva donzella proferiu estas ultimas palavras n'um tom de tristeza, que exprimia a sua profunda magua pelo estado de degradação da sua raça, amargurada ainda talvez pela ideia de que Ivanhoé a considerava sem direito a fallar n'uma questão d'honra e incapaz de experimentar ou expressar sentimentos d'honra e generosidade.

—Como elle conhece mal este coração, dizia ella comsigo, para imaginar que elle pôde dar asylo á covardia ou á baixeza por eu ter censurado a cavallaria extravagante dos nazarenos! Provera aos céos que o meu sangue derramado gota a gota pudesse resgatar o captiveiro de Judá! Prouvera a Deus que elle servisse para tornar livres meu pai e ao seu bemfeitor das cadeias do oppressor! O christão altivo veria então se a filha do povo escolhido de Deus era ou não capaz de

COCCIDENTE

E' esplendido o n.º 812 do Occidente tanto em suas gravuras como artigos. Na primeira pagina publica a gravura de um Relicario do seculo XVII, uma das preciosidades artisticas e historicas do palacio da Foz; uma esplendida gravura do novo cruzador Rainha D. Amelia construido no arsenal de marinha; Real Theatro de S. Carlos, os retratos dos mestres Arigo Boito, Gounod e Weber; Neerologia, retrato de Adolpho Creno o infeliz artista assassinado por sua mulher.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; Cartas da viagem de Suas Magestades aos Açores, por M. C.; As nossas gravuras; Os reinos orientaes de Sinda, por Christovam Pinto; Meteorologia Popular com figuras demonstrativas por Antonio A. O. Machado; Fa sustentido, por Alphonse Karr; Neerologia; Publicações, etc.

Os calores e ventanias dos ultimos dias teem causado grandes estragos nos campos. Em algumas regiões vinhateiras, tem se perdido quasi metade das colheitas do vinho.

Principio de incendio

Na sexta-feira, pelas 11 horas da manhã, manifestou-se incendio na chaminé da casa do sr. José Maria da Naia. Compareceram os bombeiros voluntarios com o seu material, que puderam localisar o fogo.

O homem-macaco

Descobrir-se-ia, enfim, a mysteriosa cadeia, entre o macaco anthropoide e o homem, que em vão teem procurado ha mais de meio seculo, os discipulos de Darwin?

Durante os dezeseite annos que acaba de passar na Africa Austral como governador da Uganda, sir Harry Johnston descobriu e estudou uma raça estranha de homens-macacos.

Pelo menos, é o que elle diz n'um relatório official que acaba de dirigir ao governo britannico sobre aquelles seres primitivos, conhecidos na Africa sob o nome de Munandes; e no relatório apresenta elle ao mesmo tempo numerosas photographias tiradas no decurso das suas expedições na região do monte Ruwenzoro, onde os Munandes vivem como pátrias, repellidos por todas as tribus indigenas.

Aquelles que sir Harry ponde interrogar, photographar e mesmo medir, teem a pelle não

negra, mas d'um amarellado tirando para o cobre; teem o angulo facial particularmente agudo e o queixo accusa um notavel prognatismo, que os faz parecer estranhamente simillantes aos famosos antropolopitecas das florestas de Sumatra. O craneo fugidio, quasi chato por detraz, é coberto de cabellos encrespados, mais castanhos que pretos, e sulcado de rugas, principalmente na frente, e nas fontes.

Os olhos muito proximos do nariz, e salientes, teem uma grande mobilidade, o que lhes dá a phisionomia um ar assustado caracteristico.

Quando á estatura, é um pouco inferior á mediana, entre 1^m,60 e 1^m,64.

Emfim, as pernas, um pouco arqueadas, são bastante curtas, enquanto que os braços teem um comprimento desmedido.

Os Munandes parecem muito atrasados intellectual e artisticamente, comparando os com as tribus negras que os rodeiam.

De humor tímido, muitas vezes selvagens, vivem entre si, completamente á parte. Quasi todos se servem de dialecto snakili, especie da volapuk, que hoje se fala communmente do Nilo ao Zambeze.

Além d'isso, sir Harry fez um estudo especial d'esse dialecto, assim como dos cincoenta e oito idiomas diferentes empregados pelos negros do centro africano.

Segundo aquelle sabio funcionario, encontram-se homens-macacos nas proximidades da grande floresta de Semliki, desde o lago Albert Nyanza até ao lago Tanganika, e nos contrafortes oeste do monte Ruwenzoro. Ha tambem uma colónia importante de homens-macacos perto do vulcão Elgon, a 200 kilometros do lago Victoria-Nyanza, ao norte das possessões allemãs.

Tem sido grande a produção do sal na zona d'Aveiro.

Um medico de Kutala (Caucasia) diz que uma estranha molestia ataca actualmente as mulheres d'essa localidade, as quaes, atingidas por uma affecção até aqui indefinida, miam como verdadeiras gatas! Esta nova musica deve perturbar extraordinariamente o socego da pacata terra, mas antes ellas miam do que arranhem!

peito!—E meu pae! Oh! meu pae! Que perversa filha é a tua, que se esquece dos teus cabellos brancos por causa dos louros aneis, d'um mancebo! Quem sabe se estas desgraças não são indícios da cólera de Jehovah contra a filha desnaturada que pensa mais no captiveiro de um estrangeiro do que no de seu pae? que esquece a desolação de Judá para contemplar a belleza de um genio?—Mas eu hei de arranjar esta loucura do meu coração, ainda que tenha de o rasgar de fibra a fibra!

Envolvem-se completamente no seu véo e sentou-se a distancia do leito do ferido, de costas voltadas para elle, fortificando ou tentando fortificar o seu espirito não só contra os males que a ameaçavam de fóra, mas tambem contra os perfidos sentimentos que a haviam assaltado intimamente.

Pela alma de Hereward! replicou o cavalleiro com impaciencia, tu fallas do que não entendes, rapariga; tu querias apagar o puro fogo da cavallaria, a unica coisa que distingue o nobre do villão, o cavalleiro de nascimento illustre do rustico e do selvagem; o que nos faz pôr a vida abaixo, muito abaixo do ponto de honra; o que nos faz triumphar das penas, das fadigas e dos soffrimentos e nos ensina a nada temer senão a deshonra. Tu não és christã, Rebecca; e não conheces os elevados sentimentos que agitam o coração de

PEROLAS E CANAPHEUS

BALLADA

E' noite agora; abriu o luar, Lirio de prata inda em botão. Rezam nebris de manso olhar, Feitos de graça e d'illusão.

E D. Ruiz lá vai sósinho, Lá vai sósinho a galopar, Por noite assim d'alvor de linho. Leva no olhar, como um carinho, As canções brancas do luar.

UMA CASTELLAN N'UM JARDIM:

Cavalleiro aventureiro, Onde vais a galopar? No meu jardim ha lizes d'oiro, Todos são para te dar.

Nem o frescor dos linhaes Nem a brancura do luar, Valem o alvor matutino Das suas folhas sem par.

E D. Ruiz sempre a caminho, Lá vai sósinho a galopar. Gorgeiam ninhos no caminho, Canções d'amor, beijos d'arminho, Avé-Marias de luar.

UMA MOIRA ENCANTADA:

Nem a aurora nem a lua Nem as ondinas do mar Teem as perolas minosas Do meu thesoiro sem par.

Tenho rubis e topazios, Brancas gemmas de luar, E o meu thesoiro encantado E' todo para te dar.

E D. Ruiz sempre a caminho, Lá vai sósinho a galopar. Gorgeiam ninhos no caminho, Canções d'amor, beijos d'arminho, Avé-Marias de luar.

UMA FADA N'UM ROCHEDO

Os thesoiros virginaes, As canções da madrugada, Tudo nasce, tudo brota Da minha vara encantada.

Tenho n'uma urna d'oiro Pedrarias d'encantar, E toda a minha riqueza E' toda para te dar.

E D. Ruiz sempre a caminho, Lá vai sósinho a galopar. Por noite assim d'alvor de linho, Leva no olhar como um carinho, As canções brancas do luar.

UMA APARIÇÃO PHANTASTICA:

Sempre sósinha e perdida, Por infinitos caminhos, Nunca a aurora me deu prantos, Coração nenhum carinho.

Dá-me tu, ó cavalleiro, Essa luz do teu olhar, Que o meu pobre coração E' todo para te dar.

O CAVALLEIRO

Ando perdido como tu. Sempre a bater de porta em porta; Trago no peito arido e nú A minha pobre illusão morta.

João Grave.

XXX

Approxima-te do quarto, lança os olhos para o seu leito. Não verás a partida de uma alma serena, que, semelhante á cotovia elevando-se nos ares por entre as brisas frescas e o brando orvalho da madrugada, vaa nos céos acompanhada dos ais e das lagrimas das pessoas de bem. Anselmo parte de outra maneira.

ANTIGA PEÇA.

Durante as curtas tréguas que se seguiram ao successo dos sifianes, enquanto um dos partidos se preparava para proseguir no seu triumpho e o outro reforçava os seus meios de defeza, o templario e De Bracy reuniram-se em breve conselho na sala grande do castello.

— Onde está Testa-de-Boi? perguntou o ultimo, que havia dirigido a defeza do outro lado da foraleza —, os homens dizem que elle foi morto.

AO POLO NORTE

O vice-almirante russo Makaroff prepara a sua proxima viagem ao polo norte, a bordo do quebra-gelo «Ermak».

A expedição será das mais difficéis, porque o navio só levará 3:200 toneladas de carvão, não podendo comportar mais.

A expedição tem por fim levantar uma carta da parte da nova Zelandia que ainda não foi explorada, e estudar a natureza do solo, da fauna e da flora.

O vice-almirante propõe-se atravessar o mar de Karapur, chegar ao porto Dickson, onde espera encontrar vestigios de expedição do barão Tally.

Contorneará a parte septentrional da terra de Francisco José e visitará as illhas que suppõe situadas entre esta ultima e a do Spitzberg.

O «Ermak», leva provisões para um anno.

Tem passado incommodado de saude o nosso velho amigo, sr. José Vieira Guimarães, a quem apeteçemos rapidas melhoras.

TYPOGRAPHIA DO POVO DE AVEIRO. Acaba de nos chegar do estrangeiro, das primeiras fabricas typographicas, uma variedade de tipos de phantasia, próprios para obras de luxo, encareggan-nos, portanto, de toda a obra de impressão, fazendo-a mais barata do que em outra qualquer parte. Especialidade em cartões de visita.

Não que era sogra!

Os aldeãos da Bukovine tem a seguinte extranha superstição: Quando a secca lhe ataca os campos, vão clandestinamente ao cemiterio, desenterram o primeiro cadaver sepultado n'esse dia e, ao bater da meia noite e depois de praticados certos exorcismos, precipitam-no no rio. Ora, de tal remedio cabalístico, aproveitaram-se recentemente os habitantes da aldeia de Kurrumar, perto de Cernowifz. Como de costume, o remedio applicou-se em familia, mas, com pressa de que as chu-

—Vive ainda, disse o templario friamente; mas quando mesmo tivesses a cabeça do animal de que tem o nome, coberto de dez chapas de ferro para a resguardarem, teria ido abaixo com o fatal golpe d'acha que levou. D'aqui a algumas horas Testa-de-Boi estará com os seus antepassados. E' um poderoso auxiliar de menos para a empresa do principe João.

—E um magnifico acrescmento ao reino de Satanaz, disse De Bracy; é o que se ganha em blasphemar dos santos e dos anjos e de mandar deitar imagens e objectos sagrados sobre as cabeças d'essa canalla d'yeomen.

—Ora, tu és doido! disse o templario; a tua superstição corre parrelhas com a impiedade de Testa-de-Boi; nenhum de vós pôde dar a razão da sua creença ou descreença.

—Benedicite, sr. templario, replicou De Bracy; rogo-vos que tenhaes cuidado com a lingua quan-

vas viessem, os medievas camponezes procederam pouco discretamente na escolha do cadaver, indo violar o tumulo de familia d'um funcionario austriaco. Quando este soube que a sogra desapparecera, e talvez com receio de que ella voltasse a perseguil-o n'este mundo, poz-se em campo a procura-a com toda a gana para a fazer enterrar de novo, sabendo então que os despojos mortaes tinham sido atirados ás ondas. Correu immediatamente á policia, protestando contra o banho liturgico e exigindo a prisão dos banheiros que foram logo detidos. Mas o mais interessante de tão macabra historia é que, dois dias depois, desencadeou-se sobre a localidade uma chuva torrencial, motivo por que os habitantes podem a liberdade dos seus benefiteiros.

O ultimo recenseamento que acaba de ser feito na Inglaterra permittiu constatar que havia 1.082:619 mulheres a mais do que homens.

Digam lá que o mundo acaba.

Agricultura

De Pinhel:

As vinhas, que apresentavam esperanças de uma boa colheita, estão sendo consideravelmente atacadas pelo oídio, mesmo aquellas cujo tratamento cuprico tem sido a rigor.

—Encontra-se no seu maior desenvolvimento a debulha cerealifera, que este anno parece ser abundante em todo o concelho.

De Anadia:

Continua a estiagem, acompanhada de um calor suffocante e verdadeiramente tropical que, dia a dia, vai definhando por completo os milharões das terras altas.

Uma verdadeira calamidade.

De Mogofores:

Os excessivos calores da semana passada fizeram bastantes estragos nas vinhas novas, queimando muitos cachos e folhas, principalmente nas castas brancas de recente plantação.

Os milharões das terras que não são regadas apresentam uma perspectiva deoladora, tanta tem sido a falta de chuvas de ha dois mezes a esta parte.

O aspecto das oliveiras tambem é pouco animador por terem perdido muito fructo em floração.

De resto, o anno agricola na Bairrada, satisfactoriamente auspiciado, está hoje sem a contingencia de emergencias que o tornaria, talvez, muito precario para os interesses do lavrador e do vinhateiro.

De Foscoã:

O mildio tem prejudicado bastante os vinhedos d'este concelho, sendo mais grave para os proprietarios que não sulphataram.

do fallardes de mim. Pela Mãe dos céos: eu sou melhor christão de que tu e os teus; porque as más linguas espallam o brui de que a santissima ordem do Templo de São abriga no seu seio não poucos heróicos, e que Brian de Bois-Guilbert é um d'elles.

—Não faças caso d'esses boatos, disse o templario, e pensemos antes no castello. — Como combateram do teu lado esses miseraveis yeomen?

—Como demonios em carne e osso! respondeu De Bracy; juntaram-se como um enxame ao pé dos muros, capitaneados, segundo julgo, por aquelle maroto que ganhou o premio do arco, e que eu conheci pela buzina e pelo boldriê. Ali está o resultado da politica famosa do velho Fitzurse: animar essa atrevida canalla a revoltar-se contra nós! Se eu não estivesse armado á prova de tiro, o villão tinha-me estendido sete vezes com tão pou-

AS MACHINAS DE COSTURA PRAFER WHITE GRITZNER

dos melhores fabricantes conhecidos, brevemente em AVEIRO

Um periodico dá-nos noticia de uma interessante applicação dos raios X, realisada ha pouco tempo pelo dr. Timotheo Piechand, conhecido medico de Bordéos.

Um menino de tres annos engulira um prégo; applicando-se os raios X reconheceu-se que elle se alojara no bronchio esquerdo da criança. O sr. Piechand mandou immediatamente fabricar uma sonda de ferro doce, e depois de haver praticado a operação da tracheotomia, introduziu o tubo de ferro até ao bronchio. Fazendo passar uma corrente electrica, transformou o tubo de ferro em um electro-iman, o qual atrahiu o prégo, tornando facil a sua extracção.

A criança só esteve de cama 48 horas, e dez dias depois estava completamente restabelecida.

270:000 KILOMETROS A PÉ. Anda em viagem um grupo de rapazes italianos, que partirão de Livorno em 25 de agosto de 1898, emprehenderam percorrer o mundo todo em sete annos, com um scientifico fim de exploração.

Lembra-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surpreendente Exposição Fabril Singer, installada na rua do Principe, a entrada da Avenida

270:000 KILOMETROS A PÉ. Anda em viagem um grupo de rapazes italianos, que partirão de Livorno em 25 de agosto de 1898, emprehenderam percorrer o mundo todo em sete annos, com um scientifico fim de exploração.

A espaços surgem noticias d'esta odysseia. Um dos viajantes, que eram sete no começo, foi assassinado na Albania por saltadores; outro atacado pela tu-

berculose, morreu em Yama; um terceiro quebrou as pernas nos Balkans e voltou para a Italia, onde tiveram de lhe amputar ambas as pernas. Restam quatro, que chegaram ha pouco de Paris; mas um d'elles, o Marquez de Rochetaille, está atacado de phre typhoide.

em parte alguma onde não sirvam de mira a tantas frechas como um alvo d'aldeia em dia de festa. Testa-de-Boi está aqui está morto, de modo que já não podemos receber a ajuda da sua força brutal. Que vos parece, sr. Brian, não seria melhor fazermos da necessidade virtude e entregando-lhes os nossos prisioneiros?

—O quê! exclamou o templario, entregarmos os nossos prisioneiros e ficarmos sós ao mesmo tempo objecto de traça e extracção, como valerosos guerreiros que teem a ousadia de atacar de noite e aprisionar viajantes indefesos e não pôdem defender um castello forte contra uma turba de outlaws vagabundos, commandada por guardadores de porcos, hólhos e a escuria do genero humano! Envergonha-te de tal ideia, Mauricio de Bracy!

—Mas mantivestes o vosso posto, disse o templario, enquanto que da nossa parte perdemos a barbacã.

—E' uma perda importante, disse De Bracy; os marotos teem a ellelta um abrigo para atacarem o castello de mais perto, e podem, se não forem bem vigiados, ganhar algum ponto mal guardado de uma torre ou alguma janella aberta, por onde calirão sobre nós. Os nossos homens não são bastantes para defenderem todos os pontos, e queixam-se de não poderem apparecer

berculose, morreu em Yama; um terceiro quebrou as pernas nos Balkans e voltou para a Italia, onde tiveram de lhe amputar ambas as pernas. Restam quatro, que chegaram ha pouco de Paris; mas um d'elles, o Marquez de Rochetaille, está atacado de phre typhoide.

Diante d'uma tal serie de desastres, o director do reduz do grupo está entristecido. Mas a missão prosegue. A Italia segue com attenção os seus compatriotas. Demais a empresa foi lançada por um comité, que imittiu em toda a Italia bilhete d'uma loteria especial.

Arranjou-se uma somma enorme de cujo rendimento se pagam 10 francos diarios a cada excursionista.

Agora aquella perdas e enfermidades, as aventuras soffridas pelos viajantes teem sido curiosissimas.

Na Turquia, o sultão prendeu os e sabendo-os italianos suspeitou que seriam enviados de alguma sociedade secreta. A policia do sultão deu-lhes pancada de criar bicho.

Em Trieste prenderam-nos e isolaram-nos n'uma cabana como se fossem colericos. Conseguiram evadir-se, com auxilio de um guarda.

Na Russia uctaram com um frio rigorosissimo, que os teve á morte.

Diz-se que pela nova reforma de instrução primaria acabam as escolas districtaes e os exames por commissão para o magisterio, e que o ensino complementar passará a ser habilitação indispensavel para a matricula nas escolas normaes e estabelecimentos de instrução secundaria.

Para conhecimento de todos

Table with 2 columns: De manhã ás, De tarde ás. Rows for De Aveiro para o Norte and De Aveiro para o Sul.

ANNUNCIOS

VENDEM-SE na antiga casa de Manuel Maria, largo do mesmo nome, rua direita, d'esta cidade, e por preços vantajosos os melhores bagaços para alimentação de todos os animaes.

em parte alguma onde não sirvam de mira a tantas frechas como um alvo d'aldeia em dia de festa. Testa-de-Boi está aqui está morto, de modo que já não podemos receber a ajuda da sua força brutal. Que vos parece, sr. Brian, não seria melhor fazermos da necessidade virtude e entregando-lhes os nossos prisioneiros?

—O quê! exclamou o templario, entregarmos os nossos prisioneiros e ficarmos sós ao mesmo tempo objecto de traça e extracção, como valerosos guerreiros que teem a ousadia de atacar de noite e aprisionar viajantes indefesos e não pôdem defender um castello forte contra uma turba de outlaws vagabundos, commandada por guardadores de porcos, hólhos e a escuria do genero humano! Envergonha-te de tal ideia, Mauricio de Bracy!

(Continua.)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

ALBINO DIPTO DE MIRANDA, gerente da casa de **Manuel Jose de Mattos Junior**—o **MANUEL MARIA**—d'esta cidade, faz publico que sendo agente d'uma casa commercial de Lisboa, tem para vender em boas condições para o commercio **café crú de diversas marcas, café torrado em grão e moído, avulso e empacotado**, por preços muito baixos, rivalizando com vantagem com as casas congêneres do Porto. As vendas são a prazo, e sendo a prompto pagamento têm desconto.

Na casa de que é gerente, além dos generos acima mencionados, vendidos ao publico com muita vantagem, tem em saldo uma grande quantidade de louça de Sacavem que vende com 15 p. c. de desconto da tabella da fabrica e alguma com 20 p. c. Tem o deposito dos vinhos da Companhia Vinicola, composto de todas as marcas, não exceptuando o bello *Champagne*.

Ha tambem vinhos de outros armazens do Porto, das marcas mais acreditadas, por preços razoaveis, fazendo grandes descontos para revender.

Deposito de adubos chemicos para todas as culturas e por preços vantajosos.

Armazem de vinhos da Bairrada, que vende a 60 réis o litro, tinto; branco a 100 e 200 réis, sendo para consumir em casa do freguez.

Tem mercearia bem sortida. Vende sulfato de cobre e de ferro, chumbo para caca (pelo preço do Porto, sendo por caixa de 30 kg.), bolacha e biscoito das principaes fabricas do paiz, conservas e massas alimenticias, petrechos para caçadores e objectos para escriptorio, aguardente de vinho, cereaes e alcool, com grandes descontos para revender, e muitos outros artigos impossiveis de mencionar.

Encarrega-se da compra ou venda de qualquer mercadoria mediante commissão.

Rua Direita (Largo do Manuel Maria)

AVEIRO

FERRAGENS, zinco, chapa zincada, chumbo em barra e em pasta, estanho, pregos, para fusos, pás de ferro, arame zincado, lutas preparadas e em pó vernizes, óleo, aguarraz, alcool, brochas, pinceis, cimento sulfato de cobre e de ferro, chloreto, enxofre, gesso de estuque, vidraça, telha de vidro, chaminés e torcidas para candieiros, papelão, artigos de mercearia e muitos outros.

A venda no estabelecimento de

Domingos José dos Santos Leite

RUA DO CAES

AVEIRO

NOVA ALQUILARIA

DE

MANUEL PICADO & PEREIRA

(Antiga casa de Fernando Christo)

N'esta casa continúa a haver carros de alugor, servindo-se os freguezes com a maior regularidade e economia de preços.

Vende-se palha sarrotada para gado.

Rua da Alfandega—AVEIRO

MAIS UM TRIUMPHO!

As machinas para coser da Companhia SINGER obtiveram na Exposição de Paris de 1900 o mais alto premio, Grand-Prix.

E' mais uma victoria junta a tantas outras que estas excellentes e bem construidas machinas tem alcançado em todas as exposições.

AVEIRO

75—RUA DE JOSÉ ESTEVÃO—79

SAPATARIA AVEIRENSE
DE
Marques d'Almeida & Irmão
AOS BALBÕES
Garante-se a perfeição e solidez
PREÇOS MODICOS

NOVIDADE LITTERARIA

SIGAMOL-O!

Sensacional romance de H. Sienkiewicz, autor do *QUO VADIS?* seguido de mais dois soberbos contos do grande escriptor polaco.

Trad. de **EDUARDO NORONHA**
Um luxuoso volume, com uma lindissima capa a cores e ornado com magnificas illustrações.

Preço 500 réis

A venda na Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as tabacarias e livrarias.

SEM DOGMA

Notabilissimo romance, em 2 volumes, de H. Sienkiewicz, autor do

QUO VADIS?

tradução de **EDUARDO DE NORONHA**

300 rs. cada volume 300

A venda o 1.º volume, com uma capa a cores, na Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, LISBOA.

POVO DE AVEIRO

Este periodico vende-se todas as segundas-feiras na tabacaria **MONACO**, á Praça de D. Pedro—Lisboa.

ALMANACH HACHETTÉ

PARA 1901

Já se acha a venda na livraria Mello Guimarães, d'esta cidade.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Os Mystérios da Inquisição

POR

F. GOMES DA SILVA

Obra illustrada a cores por Manuel de Macedo e Roque Gameiro.

Nos *Mystérios da Inquisição* descrevem-se horrores que agitam affictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escarpellam-se figuras d'outros tempos, encadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, enaltecem-se as grandes virtudes, faz-se rebrilhar a verdade e põem-se em relevo todos os personagens que entram n'este grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor.

Precioso brinde a todos os senhores assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo 0,55x0,44, a qual representa uma das scenas cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezes ajuda não pode olvidar.

Os pedidos de assignaturas podem ser feitos á **Companhia Nacional Editora—Secção Editorial—Largo do Conde Barão, 50, Lisboa—** ou aos seus agentes.

NOVIDADE LITTERARIA

O DILUVIO

Grandioso romance historico de Henryk Sienkiewicz, autor do *QUO VADIS*, traduzido directamente do polaco por Selda Potocka e Eduardo de Noronha. Desenvolve-se n'esta obra, ao lado de paginas vibrantes e commovedoras, as heroicas luctas da Polonia contra a invasão dos outros povos do norte. Muitos criticos consideram *O DILUVIO* superior ao *QUO VADIS*.

A venda o 1.º volume em formato grande e com uma bellissima capa a cores

Preço. 300 réis

Pedidos á Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa.

ARMAZENS

DA

BEIRA-MAR

DE

MANUEL GONÇALVES MOREIRA

PRAÇA DO COMMERCIO, 19 A 22

R. DOS MERCADORES, 1 A 5

AVEIRO

D'aquí levarás tudo tão sobejo (Luz. Cam.)

VENDAS SO A DINHEIRO

Preços fixos

CONFECÇÕES:

Fazendas de novidade de lã, linho, seda e algodão.

Camisaria, gravataria, livraria, papelaria e mais objectos de escriptorio. Officina de chapelaria. Chapéus para homem, senhora e creanças. Centro de assignatura de jornaes de modas e scientificos nacionaes e estrangeiros.

Importação directa de artigos da Madeira: obra de verga, bordados, rhum e vinho (qualidade garantida).

Unico deposito dos vinhos espumosos da Associação Vinicola da Bairrada.

Representante da casa Beirão, de Lisboa, encarrega-se de mandar vir bicyclettes **Clement** e machinas de costura **Memoria** bem como todos os accessorios para as mesmas.

Louças de porcelana, quinquilharías, bijouterias, perfumaria (importação directa).

Flóres artificiaes e coróas funerarias.

Ampliações photographicas. Encadernações.

N. B.—Não se aviam encomendas que não venham acompanhadas da respectiva importancia.

PARÁ E MANAUS



Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e mais portos do Brazil, passagens em 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, em todas as companhias de paquetes, a preços reduzidos.

Vapores a sair de Leixões e Lisboa.

As passagens tomadas n'esta agencia gosam de todas as regalias e abatimentos concedidos pelas companhias aos seus passageiros; tambem se sollicitam passaportes e trata-se de obter no Porto e nas provincias todos os documentos necessarios para os mesmos.

Passagens grati

Concedem-se a familias agricultores, para o Estao de S. Paulo, pelos paquetes de 28 de maio e 13 de junho

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a agentes habilitados, em harmonia com lei.

Africa Occidental

Paquetes em 6 e 21 de cada mez.

ABEL, PAULO & PEREIRA

82, PRAÇA DA BATALHA, 83

(EM FRENTE AO GOVERNO CIVIL)

PORTO

PUBLICAÇÕES

Bibliotheca

HORAS ROMANTICAS

Collecção de romances notaveis, esplendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas edições, ao alcance de todas as bolsas.

QUO VADIS? (2.ª edição) de H. Sienkiewicz.—3 volumes.

VIDA DE LAZARILLO DE TORMES, de Mendoza.—1 vol.

EULALIA PONTOIS, de F. Soulié.—1 vol.

A AMOREIRA FATAL, de E. Berthel.—1 vol.

SENHOR EU, de Farina.—1 vol.

Cada volume, 100 rs.

Pedidos á Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e a todas as livrarias e tabacarias.

COMPANHIA NACIONAL EDITORA

Successora da antiga casa David Goraz

Viagens Maravilhosas

Coroadas pela academia franceza

A CARTEIRA

DO REPORTEI

POR

JULIO VERNE

Com esplendidas illustrações de **BENETT**. Trad. de **PEDRO VIDEIRA**

50 rs. cada semana, no acto da entrega

"O NORTE"

Em Aveiro vende-se kiosque Central.